

FATORES ASSOCIADOS À ANEMIA FERROPRIVA ENTRE CRIANÇAS DE 0 Á 10 ANOS

Letícia Honorato Souza¹; Aline Stefane Araújo Plínio²; Rarine Pereira Atademo³; Rayana Moreira de Oliveira Gondin⁴; Ohana Luiza Santos de Oliveira⁵.

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, leticiahonorato0306@outlook.com;

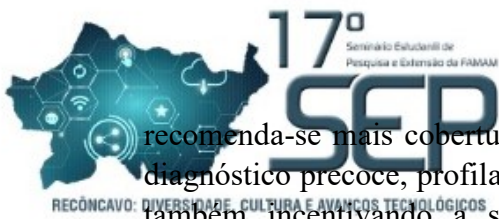
²Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, linestefanearaujo@gmail.com;

³Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, rarine_attademo@hotmail.com;

⁴Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, rayanagondin89@gmail.com;

⁵Mestra em Genética e Biologia Molecular (UESC), FAMAM, ohana.biomedica@yahoo.com.br

A anemia ferropriva representa uma deficiência nutricional específica de maior prevalência mundial afetando principalmente crianças em desenvolvimento. É uma anemia por carência de ferro onde conseqüentemente diminui a quantidade de hemoglobina e hemácias que são as células do sangue responsáveis por transportar oxigênio para os demais tecidos do corpo. Esse estudo tem como objetivo compreender os fatores relacionados à anemia ferropriva entre crianças de 0 á 10 anos e por meio dessa compreensão promover formas de mitigar esse tipo de anemia através da disseminação de informações. Foram realizadas buscas no Google Acadêmico, SciELO, Lilacs e Pubmed, de artigos entre os anos de 2015 a 2020, utilizando como descritores: conseqüências da deficiência de ferro, deficiência nutricional, fatores socioeconômicos relacionados a anemia ferropriva. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a anemia ferropriva em crianças é um grande problema, pois pode prejudicar o crescimento, facilitando a instalação de processos infecciosos, e diminuindo o rendimento do aprendizado, o que leva em consideração impactos sociais e econômicos. As crianças possuem maior demanda por ferro devido ao rápido crescimento e desenvolvimento nessa faixa etária, por isso conseqüentemente são mais propícias a desenvolver a anemia ferropriva. Diferentes alterações podem estar associadas à anemia ferropriva na infância, como exemplo, os padrões de consumo alimentar que são afetados nos hábitos alimentares gerais, condições socioeconômicas e inadequada assistência à saúde onde está relacionada a falta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Além desses impactos na ocorrência da anemia por deficiência de ferro estudos têm mostrado que existe uma grande associação entre infecção parasitária e anemia por deficiência de ferro. Essas infecções helmínticas intestinais podem comprometer os níveis de hemoglobina através de mecanismos como, prejuízos na digestão, anorexia, redução na absorção dos nutrientes, perda sanguínea e competição por nutrientes. A anemia ferropriva se configura como uma condição que não se limita apenas a fatores biológicos, mas deve ser evidenciada aos fatores socioeconômicos, de morbidade, culturais, dentre outros. Com isso surge a necessidade de estratégias políticas públicas visando envolver a comunidade e a reformulação nos serviços de saúde, como a distribuição de suplemento de ferro, assistência à saúde,



recomenda-se mais cobertura a gestantes e alertar os profissionais da saúde quanto ao diagnóstico precoce, profilaxia e tratamento, dando uma maior atenção aos indivíduos e também incentivando a seguir uma alimentação correta e equilibrada, com isso reduzindo a prevalência desse tipo de anemia.

Palavras-chaves: Deficiência de ferro. Hábitos alimentares. Fatores socioeconômicos.